**PLANO ANUAL**

**2023**

****

**Delegação de Leiria**

**Tel. +351 244 849 850 | Leiria@acapo.pt | www.acapo.pt**

Conteúdo

[Acronímia 3](#_Toc113526808)

[I. Introdução 3](#_Toc113526809)

[1. Nota Introdutória 3](#_Toc113526810)

[2. Enquadramento do Plano 3](#_Toc113526811)

[2.1. Caracterização da Delegação e do Serviço 3](#_Toc113526812)

[2.2. Contexto de Atuação 3](#_Toc113526813)

[II. Representação de Interesses 3](#_Toc113526814)

[3. Representação de interesses a nível regional / local 3](#_Toc113526815)

[III. Prestação de Serviços 3](#_Toc113526816)

[4. Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social 3](#_Toc113526817)

[5. Prestação de Serviços para a Comunidade 3](#_Toc113526818)

[IV. Organização Interna 3](#_Toc113526819)

[6. Dinâmica Associativa 3](#_Toc113526820)

[6.1. Iniciativas / Eventos a Desenvolver no âmbito associativo 3](#_Toc113526821)

[7. Comunicação e Visibilidade 3](#_Toc113526822)

[8. Parcerias 3](#_Toc113526823)

[9. Inovação e Desenvolvimento 3](#_Toc113526824)

[10. Recursos Humanos 3](#_Toc113526825)

[11. Situação Financeira 3](#_Toc113526826)

[12. Instalações, Equipamentos e Infraestrutura Tecnológica 3](#_Toc113526827)

[V. Conclusão 3](#_Toc113526828)

# Acronímia

Na tabela abaixo, encontram-se siglas que estão mencionadas ao longo deste documento. Na coluna 1 da tabela, encontra-se a sigla e, na coluna 2, encontra-se a sua definição.

|  |  |
| --- | --- |
| Sigla | Definição |
| Adm. | Administrativo |
| AS | Assistente social |
| DD | Direção da delegação |
| DT | Direção técnica |
| ET | Equipa técnica  |
| Psic. | Psicologia |
| TR | Técnica de reabilitação |

[Voltar ao índice](#Índice)

# Introdução

## 1. Nota Introdutória

Este documento tem a finalidade de apresentar a planificação de atividades desta Direção para o desempenho desta delegação ao longo do ano de 2023.

A delegação tem vindo a retomar as atividades presenciais e esperamos que o próximo ano não seja exceção. Temos como principal preocupação a sustentabilidade da delegação e dos seus serviços bem como a participação associativa e a melhoria contínua. Temos como ambição para este ano a criação de uma cozinha para treino de AVD´s e para a realização de workshops e a sinalização da delegação na parte exterior para que a população em geral nos identifique mais facilmente e consiga chegar até nós.

[Voltar ao índice](#Índice)

## 2. Enquadramento do Plano

### 2.1. Caracterização da Delegação e do Serviço

A Delegação de Leiria situa-se numa zona central da cidade e está sediada numa loja no rés do chão. Reúne todos as condições de conforto, acessibilidade e critérios de licenciamento exigidos pelo Instituto da Segurança Social.

A Delegação está próxima de diversos serviços da comunidade e da rede de transportes. É acessível por via Mobilis (autocarros urbanos) e por via pedonal através de piso direcional da rua até à porta do edifício.

A instituição é composta por secretaria/ sala de espera, duas casas de banho, uma copa, quatro gabinetes, sala de atendimento e sala de arrumos. A equipa é constituída por um administrativo, uma assistente social, uma psicóloga e uma técnica de reabilitação. Pertence-lhe ainda uma viatura de 9 lugares e um automóvel ligeiro utilizada por todos os elementos da equipa no âmbito do trabalho no exterior.

Nesta Delegação o serviço prestado pelo Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD) comporta as seguintes áreas de intervenção:

* Serviço social;
* Psicologia;
* Estimulação e desenvolvimento;
* Reabilitação (Orientação e mobilidade; atividades da vida diária).

São ainda desenvolvidos serviço para a comunidade com a colaboração da equipa do CAARPD, tais como:

* Assessoria ao nível das acessibilidades;
* Ações de consciencialização dirigidas à comunidade;
* Atividades associativas (cultura, lazer e desporto);
* Prescrição de produtos de apoio

[Voltar ao índice](#Índice)

### 2.2. Contexto de Atuação

O trabalho em rede permite uma organização de respostas a necessidades transversais e complementares às que são desenvolvidas por esta Delegação. A sinergia que advém desta articulação permite-nos uma prestação de serviços multidimensional, adequada às especificidades de cada cidadão com deficiência visual e que respeita o objetivo último de uma vida independente, no seio da comunidade em equidade com os demais.

A este nível destacamos o trabalho permanente com a Autarquia no Conselho Local de Ação Social e no Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência entre outros grupos de trabalho e entidades onde os utentes estão integrados. Englobam-se também as iniciativas que se prendem com solicitações na área das acessibilidades junto de entidades que procuraram fazer chegar os seus serviços à população com deficiência visual, como por exemplo, os museus.

A Delegação mantém contactos frequentes com a Academia, nomeadamente com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria e com alunos de diversos cursos, no apoio aos seus trabalhos relacionados com a deficiência visual. Aliar a investigação académica na área da deficiência visual à componente prática da Delegação mostra-se muito importante para a elaboração de projetos inovadores que tenham como fim a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência visual.

Ao nível dos serviços prestados pela delegação destacam-se necessidades na criação de respostas locais para a aprendizagem e treino de produtos de apoio, para o treino da baixa visão e para a informática.

Mantém-se a necessidade de formação especifica na área de intervenção dos colaboradores, da existência de grupos de partilha entre pares sobre temas importantes para o seu trabalho quotidiano e reconhecimento ao nível da sua carreira profissional.

Relativamente aos fatores externos, importa dizer que o distrito de Leiria é bastante extenso e com desigualdades sociais ao nível de infraestruturas e de acessibilidades. Tem uma fraca rede ferroviária e rodoviária que condiciona o acesso à plena inclusão. Como uma força destaca-se o dinamismo industrial e turístico que se pode traduzir em oportunidades de inclusão social e apoios para a delegação.

A relação com a câmara municipal de Leiria tem sido um pilar fundamental ao longo dos anos. Em contrapartida é necessário haver um reconhecimento por parte das restantes câmaras do distrito para o interesse publico da nossa missão para as pessoas com deficiência visual residentes em todo o distrito.

Numa abordagem à envolvente interna, temos como força a localização da delegação e as instalações.

Presentemente a delegação conseguiu apoio para a compra de um veículo ligeiro que se traduz numa maior mobilidade, economia e rentabilização de recursos.

[Voltar ao índice](#Índice)

II. Representação de Interesses

A representação de interesses promove-se através das relações e do trabalho em rede entre esta instituição e as entidades da comunidade. Pretende-se dinamizar atividades que promovam representação de interesses e direitos das pessoas com deficiência visual, assim como, divulgar a missão da ACAPO, conforme o primeiro objetivo descrito abaixo.

## 3. Representação de interesses a nível regional / local

De seguida, após cada objetivo, apresentam-se as atividades que permitirão concretizar os objetivos propostos e os indicadores que são medidas quantificáveis usadas para determinar em que medida os objetivos estão a ser atingidos.

**Objetivo nº 1:** Promover a atividade regional / local de representação de interesses e direitos das pessoas com deficiência visual.

Atividade – Criação de instrumento interno de registo dos convites institucionais aceites e não aceites

Responsável – Adm.

Programação – Janeiro

Atividade – Dinamização de grupos de trabalho com partilha de boas práticas

Responsável – ET

Programação - Maio/Junho

Atividade – Pedidos de reuniões/audiências a câmaras/juntas/entidades

Responsável – DD

Programação – Ao longo do ano.

Indicador – Taxa de convites institucionais aceites pela Delegação

Valor de referência – 35,71%

Meta – 38%

Indicador – Nº de plataformas interinstitucionais integradas pela Delegação

Valor de referência – 4

Meta – 5

Indicador – Taxa de reuniões / audiências com Câmaras Municipais conseguidas

Valor de referência – Sem referência

Meta – 2%

Indicador – Taxa de reuniões / audiências com Juntas de Freguesia conseguidas

Valor de referência – Sem referência

Meta – 2%

Indicador – Taxa de reuniões / audiências com outras entidades ou empresas conseguidas

Valor de referência – Sem referência

Meta – 2%

Indicador – Taxa de resposta às diligências efetuadas pela ACAPO no domínio da defesa dos direitos e interesses das pessoas com deficiência visual.

Valor de referência – Sem referência

Meta – 60%.

[Voltar ao índice](#Índice)

III. Prestação de Serviços

A qualidade da prestação dos serviços traduz-se na eficácia dos serviços de atendimento, acompanhamento e reabilitação social que satisfaçam os utentes/sócios por um lado, e por outro, na diversidade dos serviços para a comunidade. A prestação de serviços é uma das apostas principais da ACAPO, uma vez que se expressa em resultados diretos na melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência visual.

Neste ponto, serão abordados os seguintes objetivos:

* garantir a satisfação dos utentes do serviço;
* assegurar que o serviço responde às necessidades e objetivos dos utentes;
* promover a prestação do serviço;
* assegurar a qualidade da prestação de serviços à comunidade.

## 4. Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social

De seguida, após cada objetivo, apresentam-se as atividades que permitirão concretizar os objetivos propostos e os indicadores que são medidas quantificáveis usadas para determinar em que medida os objetivos estão a ser atingidos.

Objetivo nº 2: Garantir a satisfação dos utentes do Serviço

Atividade – Candidatura para criação de cozinha para treino de AVD´s/workshops

Responsável – DT

Programação – novembro

Atividade – Sessão aberta aos sócios/utentes para darem sugestões de melhoramento de infraestruturas e dos serviços prestados

Responsável – DD

Programação - 1º semestre (março)

Indicador – Taxa de satisfação dos utentes / formandos / beneficiários do Serviço

Valor de referência – 82,22%

Meta – 83%

Indicador – Nº de reclamações dos utentes / formandos / beneficiários do serviço

Valor de referência – 1

Meta – 0

Objetivo nº 3: Assegurar que o Serviço responde às necessidades e objetivos dos utentes

Atividade – Adaptar os atendimentos de acordo com as condições socioeconómicas, localização geográfica e preferência dos utentes.

Responsável – ET

Programação – Ao longo do ano

Indicador – Taxa de cumprimento dos Planos Individuais

Valor de referência – 77,19%

Meta – 80%

Indicador – Taxa de Planos Individuais com pelo menos 75% dos objetivos atingidos

Valor de referência – 100%

Meta – 90%

Indicador – Taxa de utentes beneficiários de modalidades de prestação de serviços à distância

Valor de referência – 8,33%

Meta – 5%

Indicador – Taxa de utentes beneficiários de prestação de serviços no contexto de vida

Valor de referência – Sem referência

Meta – 30%

Reativar o serviço de estimulação e desenvolvimento.

Responsável Psic.

Programação 1º trimestre

Objetivo nº 4: Promover a prestação do serviço

Atividade – Criação de Flyers informativos

Responsável – AS e TR

Programação – fevereiro

Atividade – Distribuição dos flyers por serviços ligados à oftalmologia

Responsável – AS e TR

Programação - Março

Atividade – Publicidade exterior que sinalize e identifique a delegação e os serviços

Responsável – DD

Programação - Janeiro

Indicador – Taxa de novos utentes com deficiência visual no ano

Valor de referência – 25%

Meta – 25%

Indicador – Taxa de utentes referenciados à ACAPO por outras entidades cujas necessidades podem ser respondidas pelo serviço

Valor de referência – Sem referência

Meta – 10%

[Voltar ao índice](#Índice)

## 5. Prestação de Serviços para a Comunidade

De seguida, após cada objetivo, apresentam-se as atividades que permitirão concretizar os objetivos propostos e os indicadores que são medidas quantificáveis usadas para determinar em que medida os objetivos estão a ser atingidos.

Objetivo nº 5: Assegurar a qualidade da prestação de serviços à comunidade

Atividade – Elaboração de oportunidade de melhoria com uma proposta de questionários de satisfação.

Responsável – DT

Programação – Ao longo do ano

Indicador – Taxa de resposta a pedidos de aconselhamento / consultoria técnica

Valor de referência – 100%

Meta – 100%

Indicador – Taxa de satisfação dos participantes em ações de sensibilização

Valor de referência – Sem referência

Meta – 85%

[Voltar ao índice](#Índice)

IV. Organização Interna

Este capítulo é constituído por 10 objetivos fulcrais à estrutura e continuidade da ACAPO que são:

* a fidelização e crescimento de associados
* a participação associativa
* a valorização do contributo dos sócios cooperantes
* a divulgação da instituição e do seu trabalho
* o envolvimento das parcerias
* a melhoria e inovação dos serviços
* o desenvolvimento pessoal e profissional dos recursos humanos
* a satisfação dos colaboradores
* o envolvimento dos colaboradores no desenvolvimento organizacional
* assegurar o equilíbrio financeiro.

Cada um dos objetivos apresentados terão atividades associadas que permitirão a concretização dos mesmos.

## 6. Dinâmica Associativa

De seguida, após cada objetivo, apresentam-se as atividades que permitirão concretizar os objetivos propostos e os indicadores que são medidas quantificáveis usadas para determinar em que medida os objetivos estão a ser atingidos.

Objetivo nº 6: Promover a fidelização dos associados efetivos e potenciar o crescimento associativo

Atividade – Enviar informação trimestral sobre as atividades feitas pela delegação

Responsável – DD

Programação – março, junho, setembro

Atividade – Criação e incentivo da opção de pagamento de quotas por débito direto

Responsável – DD

Programação - Janeiro

Atividade – Divulgar e apelar aos planos de pagamento faseado para pagamento de quotas em atraso.

Responsável – DD

Programação - Fevereiro

Indicador – Taxa de associados efetivos com a quotização regularizada

Valor de referência – 37%

Meta – 40%

Indicador – Taxa de associados efetivos com quotas em atraso em processo de regularização de quotas

Valor de referência – 2%

Meta – 2%

Indicador – Nº de novos associados efetivos aprovados

Valor de referência – 4

Meta – 4

Objetivo nº 7: Incrementar a participação associativa

Atividade – Criar opção de pagamento faseado das actividades

Responsável – DD

Programação – 1ºsemestre

Indicador – Média de participantes por atividade associativa

Valor de referência – 10%

Meta – 10%

Indicador – Nº de atividades associativas realizadas

Valor de referência – 5

Meta – 10

Indicador – Taxa de satisfação dos associados com a ACAPO

Valor de referência – 83,33%

Meta – 85%

Indicador – Nº de registos no Sistema de Gestão e Tratamento de Sugestões e Reclamações com origem nos associados

Valor de referência – 0

Meta – 1

Objetivo nº 8: Valorizar o contributo dos associados cooperantes para a instituição

Atividade – Envio de mensagem personalizada, em Braille, com agradecimento aos sócios cooperantes.

Responsável – Adm.

Programação – 6 de janeiro

Atividade – Oferta de calendário da ACAPO em braille

Responsável – DD

Programação – janeiro

Indicador – Taxa de associados cooperantes com quotas regularizadas

Valor de referência – 5

Meta – 5

6.1. Iniciativas / Eventos a Desenvolver no âmbito associativo

Evento/Iniciativa – **Festa de Carnaval**

Público-alvo – Pessoas com DV e comunidade em geral

Resultados esperados – Promover a participação, inclusão e a socialização.

Responsável pela organização – DD

Programação – fevereiro

Evento/Iniciativa – **Comemoração do aniversário da delegação**

Público-alvo – Pessoas com DV, familiares e representantes das Entidades relevantes

Resultados esperados – Promover a socialização entre as pessoas e uma aproximação à vida associativa. Reaproximar os parceiros locais que nos apoiam através da sua participação.

Responsável pela organização – DD

Programação – maio

Evento/Iniciativa – **Sardinhada**

Público-alvo – Pessoas com DV, familiares e representantes das Entidades relevantes

Resultados esperados – Promover o convívio, aproximar associação da comunidade e vice-versa, reaproximar os parceiros locais que nos apoiam através da sua participação.

Responsável pela organização – DD

Programação – junho

Evento/Iniciativa – **Surf 4 all**

Público-alvo – Pessoas com DV e familiares

Resultados esperados – Proporcionar uma atividade adaptada com apoio técnico às pessoas com DV e familiares.

Responsável pela organização – DT

Programação – junho

Evento/Iniciativa – **Visita à Fabrica dos ovos moles e ao museu da ciência viva - Aveiro**

Público-alvo – Pessoas com DV e familiares

Resultados esperados – Enriquecimento cultural, contribuindo para a inclusão social das pessoas com DV.

Responsável pela organização – DD

Programação – outubro

Evento/Iniciativa – **Boas vindas ao São Martinho**

Público-alvo – Pessoas com DV, familiares

Resultados esperados – Promover o convívio, aproximar associação da comunidade e vice-versa, reaproximar os parceiros locais que nos apoiam através da sua participação.

Responsável pela organização – DD

Programação – novembro

Evento/Iniciativa – **Almoço de Natal**

Público-alvo – Pessoas com DV, familiares e representantes das Entidades relevantes

Resultados esperados – Promover a socialização entre as pessoas e uma aproximação à vida associativa. Reaproximar os parceiros locais que nos apoiam através da sua participação.

Responsável pela organização – DD

Programação – dezembro

[Voltar ao índice](#Índice)

## 7. Comunicação e Visibilidade

De seguida, após cada objetivo, apresentam-se as atividades que permitirão concretizar os objetivos propostos e os indicadores que são medidas quantificáveis usadas para determinar em que medida os objetivos estão a ser atingidos.

Objetivo nº 9: Contribuir para a divulgação da instituição e do trabalho desenvolvido

Atividade – Aplicação de sinalética exterior

Responsável – DD

Programação – 2º semestre

Atividade – Divulgar os vídeos institucionais para o exterior (através de uma tv ou projetor)

Responsável – DD

Programação – 2º semestre

Indicador – Taxa de resposta dos órgãos de comunicação social aos comunicados de imprensa enviados

Valor de referência – Sem referência

Meta – 50%

Indicador – Grau de conhecimento da comunidade sobre os serviços da ACAPO

Valor de referência – Sem referência

Meta – 30%

Indicador – Grau de reconhecimento relativamente aos serviços da Delegação

Valor de referência – Sem referência

Meta – 30%

[Voltar ao índice](#Índice)

## 8. Parcerias

De seguida, após cada objetivo, apresentam-se as atividades que permitirão concretizar os objetivos propostos e os indicadores que são medidas quantificáveis usadas para determinar em que medida os objetivos estão a ser atingidos.

Objetivo nº 10: Dinamizar o envolvimento em parcerias eficazes e benéficas

Atividade – Apostar em parcerias comerciais com o comércio local nas imediações da delegação.

Responsável – DD

Programação – 1º semestre

Indicador – Nº de novas parcerias

Valor de referência – 4

Meta – 3

Indicador – Taxa de parcerias para a inclusão social consideradas decisivas

Valor de referência – 37,50%

Meta – 40%

Indicador – Taxa de parcerias para a continuidade dos serviços consideradas decisivas

Valor de referência – 50%

Meta – 50%

Indicador – Taxa de parcerias com pelo menos 75% de objetivos atingidos

Valor de referência – 86,58%

Meta – 88%

Indicador – Taxa global de satisfação com as parcerias

Valor de referência – 82,58%

Meta – 83%

Indicador – Taxa de resposta aos questionários enviados aos parceiros

Valor de referência – 40%

Meta – 45%

Indicador – Taxa de satisfação dos parceiros

Valor de referência – 89,17%

Meta – 90%

[Voltar ao índice](#Índice)

## 9. Inovação e Desenvolvimento

De seguida, após cada objetivo, apresentam-se as atividades que permitirão concretizar os objetivos propostos e os indicadores que são medidas quantificáveis usadas para determinar em que medida os objetivos estão a ser atingidos.

Objetivo nº 11:. Promover a melhoria e a inovação nos serviços

Atividade – Sessão interna de boas práticas sobre procedimentos em PA.

Responsável – AS

Programação – 1º semestre

Atividade – Sessão interna de boas práticas sobre direito e regalias dos trabalhadores da ACAPO.

Responsável – AS e TR

Programação – 2º semestre

Atividade – Sessão externa de benchmarking sobre boas práticas acerca dos direito e regalias dos trabalhadores das IPSS.

Responsável – TR

Programação – 2º semestre

Atividade – Sessão interna de benchmarking sobre boas práticas/ experiências com actividades de cultura e lazer entre direcções.

Responsável – DD

Programação – 1º semestre

Indicador – Nº de dinâmicas de benchmarking implementadas

Valor de referência – 1

Meta – 1

Indicador – Taxa de dinâmicas de benchmarking de que resultam ações de melhoria implementadas

Valor de referência – 0

Meta – 50%

Indicador – Taxa de ações de melhoria implementadas com sucesso

Valor de referência – 100%

Meta – 100%

[Voltar ao índice](#Índice)

## 10. Recursos Humanos

De seguida, após cada objetivo, apresentam-se as atividades que permitirão concretizar os objetivos propostos e os indicadores que são medidas quantificáveis usadas para determinar em que medida os objetivos estão a ser atingidos.

Objetivo nº 12: Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos recursos humanos

Atividade – Proposta de formação ao IPL – Cursos on-line gratuitos.

Responsável – DT

Programação – 1º semestre

Indicador – Taxa anual de colaboradores beneficiários de formação contínua

Valor de referência – 75%

Meta – 100%

Indicador – Taxa de ações de formação avaliadas como eficazes

Valor de referência – Sem referência

Meta – 75%

Indicador – Grau médio de concretização dos Planos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional

Valor de referência – Sem referência

Meta – 75%

Indicador – Grau médio de satisfação dos colaboradores com a formação realizada

Valor de referência – Sem referência

Meta – 75%

Objetivo nº 13: Promover a satisfação dos colaboradores

Atividade – Proporcionar um dia de partilha livre

Responsável – DD

Programação – Mensal

Indicador – Taxa de satisfação global dos colaboradores

Valor de referência – 63,31% (\*)

Meta – 70%

Indicador – Grau de motivação dos colaboradores

Valor de referência – 58,33% (\*)

Meta – 65%

(\*) Valores retirados da monitorização intermédia de 2022.

Objetivo nº 14: Promover o envolvimento dos colaboradores no desenvolvimento organizacional

Atividade – Criar uma atividade de team building entre colaboradores e direcção.

Responsável – DD

Programação – 2º semestre

Indicador – Taxa de Satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na Delegação

Valor de referência – 63,31% (\*)

Meta – 70%

[Voltar ao índice](#Índice)

## 11. Situação Financeira

De seguida, após cada objetivo, apresentam-se as atividades que permitirão concretizar os objetivos propostos e os indicadores que são medidas quantificáveis usadas para determinar em que medida os objetivos estão a ser atingidos.

Objetivo nº 15: Assegurar o equilíbrio financeiro da Delegação no desenvolvimento global do Plano Anual

Atividade – Concorrer ao apoio financeiro dos municípios.

Responsável – ET

Programação – 2º semestre

Atividade – Sensibilização directa aos associados para manter a quotização regularizada.

Responsável – Adm. E DD

Programação – ao longo do ano

Atividade – Dinamização de actividades pontuais para angariação de fundos.

Responsável – DD

Programação – ao longo do ano

Indicador – Grau de execução do orçamento

Valor de referência – 95%

Meta – 100%

Indicador – Proveitos financeiros e não financeiros de iniciativas e dinâmicas locais

Valor de referência – 10.399,21€(\*)

Meta – 10.950€

(\*) Valor semestral de 2022

12. Instalações, Equipamentos e Infraestrutura Tecnológica

Esta delegação, a nível de instalações, necessita de uma adaptação da atual copa para uma cozinha que permita o treino de AVDs e a realização de workshops, alargando assim o leque de serviços disponíveis no âmbito da reabilitação e inclusão social.

Destaca-se como fraqueza desta delegação, a falta de visibilidade e de sinalética exterior que permita, por um lado, que as pessoas com deficiência visual possam mais facilmente chegar até à ACAPO. Por outro, que a comunidade se torne mais inclusiva.

A identificação e divulgação do trabalho da ACAPO, permite que na dinâmica do dia-a-dia as pessoas que frequentam a cidade, tenham a oportunidade de conhecer o trabalho da instituição.

[Voltar ao índice](#Índice)

# V. Conclusão

A delegação de Leiria tem uma direção e uma equipa coesa e disposta a poder pôr em prática o planeado ao nível de atividades e serviços. Será feito um reforço na forma como divulgamos periodicamente as atividades constantes neste plano, podendo os interessados em participar inscreverem-se, desde já, no que pretenderem participar.

Este plano será monitorizado semestralmente de forma a avaliar desvios e a retificar o que é necessário para manter o proposto, contudo, este plano só poderá ter o impacto desejado se, da parte desta delegação, conseguirmos concretizar o que nos propomos com o apoio dos nossos parceiros, mas também ao nível da representatividade e da participação associativa. Necessitamos da colaboração e participação de todos os nossos associados porque só assim a delegação faz sentido e só assim tem força. As atividades que fazemos são para os nossos associados e se não houver um envolvimento de todos, as mesmas deixam de fazer sentido e deixarão de existir.

Assim apelamos ao sentido de participação de todos, à perceção de que a representatividade de que as pessoas com deficiência visual necessitam depende de vós, da Vossa iniciativa. Sejam participativos e presentes, por nós por vós, pelo que simboliza a união da ACAPO, da parte desta direção tentaremos sempre ouvir as opiniões e melhorar para que consigamos chegar onde idealizámos.

[Voltar ao índice](#Índice)

Leiria, 30 de setembro de 2022.

A Direção de Delegação

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(presidente – Liliana Vicente)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(tesoureiro – Carlos Gomes)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(secretária – Diana Pereira)